

236

A BONECA BARBIE E SUA INFLUÊNCIA NAS PRÁTICAS ESCOLARES. *Mayara Fernanda Bessa Corrêa, Janine Casa Nova Nunes, Sandra Jaqueline Machado Ratzlaff, Marisa Cristina Vorraber Costa (orient.)* (ULBRA).

O trabalho investiga o aparato composto por artefatos, identidades e práticas da cultura popular massiva contemporânea, que atravessam, se imiscuem, interferem ou são incorporados às práticas pedagógicas escolares, especificamente iremos discorrer sobre a influência da boneca Barbie. Trata-se de um artefato que adentra o território da escola, perturbando a cena pedagógica, o currículo, a ordem e a norma. Um dos objetivos é compreender como este artefato circula na arena cultural, como opera e o que produz no interior da escola. Utilizamos alguns dos referenciais teóricos que vêm inspirando as investigações no campo dos Estudos Culturais contemporâneos. O delineamento metodológico é variado, incluindo levantamentos em escolas públicas e privadas. As atividades nas escolas incluíram observações, conversas com crianças, entrevistas com docentes, funcionários, pais e mães, aproximando-se de uma etnografia. O artefato e prática examinados são tomados como discursos que engendram condutas, instituem práticas e formas de ser, produzindo efeitos que repercutem tanto na vida das crianças, como na vida escolar. Os primeiros achados têm mostrado uma forte conexão das mudanças nas práticas e artefatos escolares. Observa-se a permanência e a reatualização constante deste ícone da cultura midiática, transformado em objetos de consumo a qualquer preço, tanto em versão “original” quanto em suas versões “populares”.